

Cidade conta com passeios de catamarã sobre o lago da Hidrelétrica de Itá



REPORTAGEM ESPECIAL

Marcelino Ramos é um destino turístico completo no Alto Uruguai

» *Estimativa é de que a cidade receba entre 200 mil e 300 mil visitantes anualmente*

Gabriel Eduardo Bortulini,
especial para o JC

economia@jornaldocomercio.com.br

Marcelino Ramos é uma pequena cidade do Norte do Estado, às margens do rio Uruguai. Segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2022, o município tem uma população de 4.320 pessoas.

Em 1959, a busca por petróleo ocasionou outro achado na região: a água termal sulfurosa. Porém, meses depois, sem que o petróleo fosse encontrado, o poço foi lacrado, permanecendo assim por alguns anos.

Só na segunda metade da década de 1960, o então prefeito Antônio Zordan solicitou a reabertura do poço, mas isso só ocorreu em 1970, ano que marca o início da exploração turística na cidade com a primeira infraestrutura do Balneário de Águas Termais.

Hoje, o turismo é uma das principais atividades econômicas do município, em conjunto com a agricultura. A estimativa é de que a cidade receba entre 200 e 300 mil turistas anualmente, um número considerável para uma cidade de pouco mais de 4 mil habitantes. Para atender todas essas pessoas, Marcelino Ramos conta com cinco hotéis, seis pousadas, além de uma grande quantidade de apartamentos para aluguel.

“Temos prédios grandes que só existem em cidades maiores e aqui existem por causa do turismo. Ele alavanca um investimento na construção civil muito forte e também gera muito emprego, mão de obra e serviço em hotéis, restaurantes, pousadas e afins.

O turismo é uma mola propulsora que tem inclusive condição de maior crescimento em Marcelino Ramos”, declara o prefeito Vannei Mafissoni, ao afirmar que o turismo tem uma vantagem em comparação à agricultura, que está limi-

tada tanto pelo terreno acidentado da região quanto pelo próprio tamanho das propriedades.

“O turismo é algo sem fronteiras e sem limite”, ele afirma, destacando as águas termais que brotam do subsolo e podem chegar, naturalmente, a 39°C. São cerca de 100 mil litros por hora e nada ali é artificial: não há bombeamento ou aquecimento das águas.

Conforme Rodrigo Vecchi, diretor das Termas de Marcelino Ramos, as águas sulfurosas do município apresentam propriedades curativas. Isso faz com que o balneário seja um destino muito popular e procurado por pessoas idosas, que organizam excursões para visitar a cidade, principalmente na baixa temporada, que vai de março a novembro.

“As pessoas procuram nossa água para tratar a saúde. E saem daqui revitalizadas”, garante. As Termas de Marcelino Ramos

funcionam o ano inteiro e estão abertas todos os dias, recebendo o público que chega principalmente da região Sul do País.

No verão, o perfil dos turistas muda um pouco. O destino passa a ser procurado por famílias e jovens entre 20 e 35 anos. Também se intensifica o interesse do público dos arredores, tanto do Norte do Rio Grande do Sul, quanto do Sul de Santa Catarina. Segundo Vecchi, as termas recebem cerca de 150 mil turistas anualmente, mas o turismo da cidade não para nas águas.

Tanto o diretor do balneário quanto o prefeito ressaltam a diversidade das atividades turísticas do município. Só o turismo religioso, por exemplo, leva cerca de 50 mil pessoas no último domingo de setembro ao Santuário de Nossa Senhora da Salette, em uma das maiores romarias do Estado.

Para Mafissoni, toda essa diversificação é o que torna a cidade um destino turístico com-

pleto. Além das águas termais e da romaria, a cidade conta ainda com passeios de catamarã sobre o lago da Hidrelétrica de Itá, e de passeios de Maria Fumaça, na ligação com Piratuba, em Santa Catarina.

Outras ofertas turísticas são o parque ecológico de mais de 500 hectares, além de turismo rural, com um parque aquático de águas quentes, sem falar nas opções gastronômicas, como cacharias artesanais, renomadas queijarias e uma diversidade de produtos da agricultura familiar.

“Marcelino Ramos tem os potenciais turísticos e tem os produtos turísticos. Você pode vir e passar dias que vai ter muitas atividades, e tão variadas que podemos dizer que talvez seja o único município em todo o Estado que consiga ter essa diversidade ao mesmo tempo. Alguns lugares têm uma coisa, mas não têm outra. Nós temos todas elas”, assegura o prefeito.